

**Carta de apoio a ABA diante do Requerimento nº 86/2016 do Deputado Nilson Leitão (PSDB) no âmbito da CPI FUNAI e INCRA 2**

O Departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas vem manifestar indignação diante do requerimento de afastamento do sigilo bancário e fiscal da Associação Brasileira de Antropologia e de sua Presidência.

A ABA é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das Ciências Sociais, fundada e presidida por proeminentes cientistas, pesquisadores/as e professores/as que atuam em importantes universidades brasileiras, além de órgãos públicos, entidades de organizações civis.

A ABA conta com associados e associadas competentes, dentre as quais, notabilizam-se antropólogos e antropólogas de reconhecimento local, nacional e internacional por suas contribuições às Ciências Humanas e Sociais e à qualificação das políticas públicas implementadas pelo estado brasileiro.

A ABA enquanto associação responsável por reuniões científicas bianuais muito contribuiu para o desenvolvimento da pós-graduação e da graduação em Ciências Sociais e Antropologia no Brasil.

A ABA tem tido sempre atuação eticamente orientada e pautada estritamente pelos cânones da prática científica na área de Ciências Humanas e Sociais e detém hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos.

É absolutamente aviltante que se tente desmoralizar a prática científica e profissional da Antropologia no âmbito de processos de regularização fundiária que são da alçada exclusiva da administração pública estatal.

Atenciosamente.



Prof. Dra. Adriane Rodolpho  
Chefe do Depto de Antropologia e Arqueologia  
Universidade Federal de Pelotas